

Filologia

AUTOR/A DO CENÁRIO PEDAGÓGICO: Iva Svobodová

AUTOR/A DO POWER POINT: Eva Batličková

GRAVAÇÃO DO TEXTO: Gilda Machado

REVISÃO: Fátima Nery Plch

NÍVEL QCER: B2

ÁREA DISCIPLINAR: Filologia

DURAÇÃO: 60-90 minutos

MATERIAIS DIDÁTICOS:

1. 1xPowerPoint em forma de vídeo (00:12:34 minutos)
<https://medial.phil.muni.cz/Play/26230#!>
2. 10 exercícios

OBJETIVOS:

O objetivo deste REA é abordar, através da apresentação em *PowerPoint*, algumas questões associadas à área da Filologia, descrever a sua evolução, apresentar os seus representantes em suas diferentes fases históricas, definir alguns dos seus objetos de estudo, e mostrar a sua tipologia moderna. O PPT em forma de vídeo pretende desenvolver, em particular, a competência lexical através de atividades centradas no enriquecimento do vocabulário usado em diferentes contextos. Ao mesmo tempo, potencializa-se a competência fonética (com exercícios de percepção e transcrição de texto gravado) e gramatical (focada, em particular, na concordância nominal). Adquirindo novas informações, reforça-se, igualmente a competência geral (de conhecimento). A apresentação *PowerPoint* oferece, também, frases-modelo que o aluno pode aproveitar para a criação das suas próprias apresentações, reforçando a competência textual.

COMPETÊNCIA: Competência COMUNICATIVA **lexical**, fonética, gramatical, textual.
Competência geral

CAPACIDADES:

Percepção e transcrição de texto falado.
Formulação de respostas relacionadas com a apresentação.
Orientação num texto filológico geral.
Interpretação de texto.
Concordância nominal.
Criação de apresentação PPT.

ATIVIDADES

I. Veja o seguinte vídeo (duração: 12:34 minutos) com a apresentação em PowerPoint em forma de vídeo sobre a Filologia.

Acesso:

<https://medial.phil.muni.cz/Play/26230#!>

(duração: 00:12:34 min)

II. Responda às seguintes perguntas:

1. Qual é a origem etimológica da palavra *filologia* e qual é o significado da palavra *filólogo*? Qual é o seu sinónimo?
2. Qual era, originalmente, o seu principal objeto de estudo?
3. Em que contexto foi criada a palavra “gramática” e a que se aplicava?
4. Qual era o objeto de estudo da filologia na antiguidade?
5. O que é *Appendix Probi*?
6. Qual é o significado do termo o *latim vulga*, *latim clássico* e o *latim medieval*?
7. Quando surgiram os termos *filologia indo-germânica* ou *filologia românica*
8. Quem é considerado ser o responsável pela descoberta da família indo-europeia?
9. Quando surge a tendência para separar os estudos das línguas dos das literaturas?
10. Qual foi o objeto de estudo das ciências denominadas como Crítica Textual e quem sugeriu o uso deste termo? Quais foram ainda outras denominações equivalentes?

III. Complete as lacunas no texto da apresentação de acordo com o vídeo anterior.

QUADRO 1

Nesta apresentação, gostaríamos de abordar a definição da Filologia como ciência, referindo-nos brevemente às suas origens e aos seus domínios básicos.

QUADRO 2

_____ da palavra *filologia* é grega, implicando _____, isto é: *filos*, que _____ amor, apreço e estima especial, e *logos*, que significa palavra, mas também, num sentido mais amplo, tratado, estudo, erudição, conhecimento ou estudo científico. O filólogo, às vezes designado também como filologista, é amigo ou amante das palavras, do estudo, do conhecimento científico.

QUADRO 3

A palavra “*filologia*” tem sido usada em várias _____ em mais de vinte e quatro séculos de existência documentada. No seu _____ designa o “amor pela ciência”, “culto da ciência da linguagem”. Neste sentido era usada para indicar toda a série de investigações relacionadas com os textos de qualquer natureza: _____, _____ e _____. O objeto principal era, no início, restituir estes textos à sua versão original, através de minuciosos _____ dos documentos literários ou não literários existentes.

QUADRO 4

Sendo fundamental para a análise dos textos o _____ dos conhecimentos sobre a estrutura e o _____ das línguas em que estavam redigidos, criou-se, também, como referência ao _____ especulativo sobre a linguagem, a palavra “gramática” (*gramma* significa sinal gravado, letra). A gramática aplicava-se de início à escrita e, mais tarde, também, à leitura e, por _____, à língua e ao saber linguístico. Tais _____ gramaticais eram, porém, a princípio meramente ancilares, voltadas para o objetivo fundamental de favorecer a _____ dos textos de maior expressão cultural, como o que foi feito pelos primeiros filólogos. Para dar apenas dois exemplos - na Grécia e em Alexandria (no Egito), _____ textos literários helénicos e na Índia aos textos de caráter religioso de especial valor para o hinduísmo.

QUADRO 5

A Filologia não é, portanto, um conceito _____. O seu objeto de estudo em diversas épocas e contextos culturais é entendido de modos variados. Por exemplo, na antiguidade, ocupava-se, sobretudo, da oralidade, como prova o *Appendix Probi*, documento da primeira metade do século IV AC no qual se compilam os erros mais frequentes do _____, opondo-os às formas corretas do _____. Na Idade Média o interesse centra-se na procura das raízes e dos significados das palavras; os textos greco-latinos são usados como modelos estilísticos havendo tendências para retornar ao latim – daí o termo o _____. No período do Humanismo e Renascentismo, renova-se e aumenta o interesse pelo estudo dos textos greco-latinos, sendo a palavra *filologia* usada para designar estudos diferenciados, em expressões como *filologia* _____ - _____ ou *filologia* _____, e a partir do século XVIII, *filologia* _____ - _____, *filologia* _____ e assim por diante. Ao mesmo tempo, nos

séculos XVII e XVIII foram iniciados estudos sobre o sânscrito. Relembremos o nome de Sir William Jones, considerado responsável pela descoberta da família linguística indo-europeia, que teve um papel importante no desenvolvimento da linguística ocidental.

Já nas primeiras décadas do século XIX, à medida que tais estudos se aprofundavam, surge a tendência para separar o estudo das línguas do das literaturas, surgindo um complexo de novas ciências que visam estudar a _____ humana _____. Uma série de factos, porém, dificultou ou impediu a _____ destas ciências, continuando, por causa da falta de outros nomes, o antigo rótulo de filologia.

Na segunda metade do século XIX vários cientistas propõem, no entanto, utilizar o termo _____ sugerido por Francisco Adolfo Coelho e, mais tarde ainda, surgem outras denominações como _____ ou ainda _____ ou _____ com o objetivo de estudar a génese dos textos, a sua transmissão através dos tempos e as técnicas da sua reprodução e preparação de edições críticas.

No século XX a filologia é usada num _____ e, num outro, mais restrito.

No seu sentido mais amplo foi fundada, por exemplo, a _____ de _____, instituição nacional brasileira cujo objetivo era congrega especialistas não só em linguística e crítica textual como também especialistas em teoria da linguagem, linguística geral, linguística portuguesa, história e a crítica literária e áreas afins.

Quanto ao seu _____, a filologia é usada como ciência relacionada com a crítica textual e denominada, como ecdótica, termo usado por Salomon Reinach e por Dom Henri Quentin para indicar a _____ da crítica textual, mas também para designar uma ciência de objetivos mais amplos, da qual a crítica textual seria a parte nuclear.

QUADRO 6

A delimitação da filologia no âmbito dos estudos portugueses, conta, em princípio com vários nomes: Adolfo Coelho, Carolina Michaelis, Leite de Vasconcelos, Serafim da Silva, entre outros.

_____ entende, por filologia portuguesa o estudo dos _____ da língua portuguesa sob todos os pontos de vista. _____ de _____ inclui na área da Filologia Portuguesa o estudo da língua portuguesa em toda a sua amplitude, no tempo e no espaço, e acessoriamente o da literatura, olhada sobretudo como _____ da mesma língua.

Para _____ A filologia portuguesa seria: o estudo científico, histórico e comparado da língua nacional em toda a sua amplitude, não só quanto à gramática

(fonética, morfologia, sintaxe) e quanto à etimologia, semasiologia, etc., mas também como órgão da literatura e como _____ do _____ da _____, na "Explicação" prévia do seu Manual de Filologia Portuguesa (1952), via a _____ como "uma ciência de _____, aplicáveis a quaisquer línguas", e a _____ como a ciência que "encerra _____ os _____". Por filologia portuguesa devemos, segundo o autor, entender todos os estudos referentes à nossa língua e literatura. Não pareça estranho incluir-se a literatura no rol dos estudos filológicos, pois ela é a execução estética da matéria linguística.

E acrescentava mais adiante: "As pesquisas filológicas podem cingir-se a determinada fase da língua falando, neste caso, do estudo sincrónico, ou abranger todos os períodos, desde o início à fase atual, tratando-se, portanto, do estudo diacrónico." No conglomerado de disciplinas que compõem a filologia portuguesa deviam figurar, conforme o parecer de Leite de Vasconcelos e Carolina Michaelis, Serafim da Silva Neto e outros seguidores: estudos de linguística portuguesa _____ e _____; história da literatura; estudos da literatura oral e do folclore; versificação portuguesa; crítica textual aplicada a textos em língua portuguesa.

QUADRO 7

Hoje em dia, segundo o seu objeto de estudo, a Filologia é dividida em _____ e _____. A Filologia Clássica interpreta, analisa e contextualiza textos da _____, ou seja, do grego antigo, do latim, ou do _____. Enquanto a _____, se especializa, sobretudo, no estudo da língua _____, e, junto com a _____, _____ e _____ das línguas concretas forma uma área muito complexa e interdisciplinar.

Hoje em dia, segundo o seu objeto de estudo, a Filologia é dividida em clássica e moderna. A Filologia Clássica interpreta, analisa e contextualiza textos da Antiguidade, ou seja, do grego antigo, do latim, ou do sânscrito. Enquanto a Filologia Moderna, se especializa, sobretudo, no estudo da língua sincrónico, e, junto com a cultura, tradutologia e didática das línguas concretas forma uma área muito complexa e interdisciplinar.

Slide 8

- Até hoje encontramos uma certa variação nas definições da Filologia, nas delimitações do seu campo de atuação e no seu objeto de estudo.
- Em princípio, porém, a Filologia pode ser entendida como a ciência sobre a língua, a literatura e a cultura de um grupo linguístico específico.
- Fazem parte da filologia: linguística _____, linguística _____, ciência _____, ciência _____.

literária _____ e o próprio aprimoramento do conhecimento e do uso da respectiva língua.

- Com frequência, a Filologia encontra-se numa _____ com: história, etnologia, geografia ou filosofia.

IV. Estabeleça a correspondência entre o nome dos linguistas e a respectiva interpretação de Filologia.

Adolfo Coelho	A Filologia abrange o estudo da língua em toda a sua amplitude, no tempo e no espaço, e acessoriamente o da literatura, olhada sobretudo como documento formal da língua.
Leite de Vasconcelos	A Filologia é o estudo dos monumentos literários da língua portuguesa sob todos os pontos de vista.
Carolina Michaelis	Divisão de Filologia: linguística como "uma ciência de princípios gerais , aplicáveis a quaisquer línguas", e filologia como a ciência que "encerra todos os estudos referentes à língua e literatura.
Serafim da Silva Neto	A Filologia seria: o estudo científico, histórico e comparado da língua nacional em toda a sua amplitude.

V. Decida se as afirmações são falsas (F) ou verdadeiras (V). No caso de as afirmações serem falsas, corrija-as suas partes erradas.

1. O *Appendix Probi* é um documento da primeira metade do século VI AC no qual se compilam os erros mais frequentes do latim vulgar, opondo-os às formas corretas do latim clássico.
2. Hoje em dia, segundo o seu objeto de estudo, a Filologia é dividida em clássica e moderna.
3. A Filologia Moderna especializa-se, sobretudo, estudo diacrónico da língua, e, junto com a cultura, tradutologia e didática das línguas concretas forma uma área muito complexa e interdisciplinar.
4. A Filologia Clássica interpreta, analisa e contextualiza textos da Antiguidade, ou seja, do grego antigo, do latim, ou do sânscrito.
5. O termo *crítica textual* foi sugerido por Serafim da Silva Neto.

VI. O objeto da Filologia em diversas épocas e contextos culturais é entendido de modos variados. Junte em pares os séculos com a descrição do objeto de estudo correspondente.

séc. V a.c.	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização dos textos clássicos e da cultura greco-latina. • Surge o termo <i>Filologia greco-latina</i>, <i>Filologia Clássica</i>.
Idade Média	<ul style="list-style-type: none"> • Descoberta do sânscrito, da família indo-europeia, • Surgem os termos Filologia Indo-Germânica, Filologia Românica.
Humanismo e renascentismo	<ul style="list-style-type: none"> • Ligação à oralidade – APPENDIX PROBI (séc. IV A.C.)
Séc. XVII e XVIII	<ul style="list-style-type: none"> • Procura das raízes e dos significados das palavras; • Os textos greco-latinos servem de modelos estilísticos
Séc. XIX - 1ª metade	<ul style="list-style-type: none"> • A Filologia <i>tem um sentido</i> <ul style="list-style-type: none"> • mais amplo (geral, abrangendo todas as áreas relacionadas) • mais restrito (relacionada com a crítica textual) .
Séc. XIX - 2ª metade	<ul style="list-style-type: none"> • Tendências para separar a <i>Filologia</i> e <i>Crítica Textual</i>
Séc. XX	<ul style="list-style-type: none"> • A Filologia ainda tem um caráter geral

VII. Leia o seguinte texto sobre a importância da Filologia na era digital e preencha as lacunas com as expressões adequadas (escolha da lista as palavras que respeitem a concordância nominal).

significativa saber afins património digitais codicologia enriquecimento humanidades tecnológicos aspetos

A Filologia é uma ciência que estuda o texto e as suas diferentes formas de produção, organização e difusão, como um _____ histórico, cultural e linguístico, por meio do qual se alcança um conjunto de informação e de conhecimento em diferentes domínios do _____. Por essa razão, o labor filológico está relacionado a uma série de atividades e ciências _____, entre elas o estabelecimento de textos, atividade considerada como uma das mais importantes investigações na área, e a sua relação com as _____, um processo essencial para dinamizar o trabalho do filólogo. Em um contexto de pesquisa documental, manuscrita ou impressa, com uma série de recursos _____, advindos das humanidades digitais, que têm proporcionado novos caminhos e significativas formas de _____ de ciências consideradas tradicionais, como a filologia, a paleografia, a diplomática e a _____, nunca se fez tão necessário um estudo substancial do texto, manuscrito, impresso ou digital, da sua história e do seu processo de criação, transmissão, a fim de situá-lo em seu contexto de produção e explicitar de forma precisa e _____ toda a sua história, materialidade e o quanto pode revelar sobre _____ relacionados com a informação científica.

A edição de textos genuinamente digitais e os caminhos da filologia nas humanidades digitais

The edition of genuinely digital texts and the ways of philology in digital humanities

Phablo Roberto Marchis Fachin, Laís Cristina Trvisan Reis de Oliveira

VIII. Para saber mais sobre os temas abordados, leia os seguintes artigos.

1. Fachin, Phablo Roberto Marchis, e Laís Cristina Trevisan Reis de Oliveira. 2019. “A edição De Textos Genuinamente Digitais E Os Caminhos Da Filologia Nas Humanidades Digitais”. Liinc Em Revista 15 (1). <https://doi.org/10.18617/liinc.v15i1.4589>.

Acesso:

[A edição de textos genuinamente digitais e os caminhos da filologia nas humanidades digitais | Liinc em Revista \(ibict.br\)](#)

2. Silva, Maximiano de Carvalho e. “A palavra filologia e as suas diversas acepções: os problemas da polissemia. Confluência”, 23, 2002, p. 53-70.

Acesso:

[A palavra filologia e as suas diversas acepções | Confluência \(revistaconfluencia.org.br\)](#)

IX. Aprenda novos vocábulos no Glossário seguinte e acrescente outros que necessite.

Português	Inglês	Checo	polaco
academia (fem.)	academy	akademie	akademia
- Academia brasileira de filologia	- Brazilian Academy of Philology	- Brazilská filologická akademie	- Brazylijska akademia filologiczna
acrescentar	add	přidat	dodać
afim	related	související, příbuzný	powiązany
Alexandria	Alexandria	Alexandria	Aleksandria
amor (masc.)	love	láska	miłość
- amor pela ciência	- love of science	- láska k vědě	- miłość do nauki
analisar	to analyse	analyzovat	analizować
análise (fem.)	analyse	analýza	analiza
ancilar	ancillary	pomocný	pomocniczy
antiguidade (fem.)	antiquity	starověk	starożytność
- textos da antiguidade	- ancient texts	- starověké texty	- starożytne teksty
aplicar	apply	aplikovat	stosować
aplicável	applicable	aplikovatelný	mający zastosowanie, odpowiedni
apreciar	appreciate	ocenit	docenić
apreço (masc.)	appreciation	ocenění	uznanie

apresentação (fem.)	presentation	prezentace	prezentacja
aprimorar	enhance	vylepšit	ulepszyć
aprimoramento (masc.)	enhancement	vylepšení	ulepszenie
aprofundamento (masc.)	deepening	prohloubení	pogłębienie
aprofundar	deepen	prohloubit	pogłębić
aumentar	increase	zvýšit	zwiększyć
aumento (masc.)	increase	zvýšit	wzrost
ciência (fem.)	science	věda	nauka
científico	scientific	vědecký	naukowy
cientista (fem./masc.)	scientist	vědec	naukowiec
cingir	girdle	vázat	opasać, połączyć, ograniczyć
- cingir-se a	- stick to	- držet se	- pozostać przy czymś, ograniczyć się do
compilar	compile	sestavit	kompilować, zestawić
componente (fem./masc.)	component	součást, složka	składnik
comparativo	comparative	srovnávací	porównawczy
compreensão (fem.)	understanding	porozumění	zrozumienie
conceito (masc.)	concept	koncept	pojęcie
conglomerado (masc.)	conglomerate	konglomerát	konglomerat, zbiór
congregar	congregate	shromáždit	gromadzić się
conhecer	know	znát	znać
conhecimento (masc.)	knowledge	znalosti	wiedza, znajomość czegoś
contemporâneo	contemporary	současný	współczesny
contemporaneidade (f.)	contemporaneity	současnost	współczesność
contextualizar	contextualise	uvést do kontextu	kontekstualizować
contexto (masc.)	context	kontext	kontekst
crítica (fem.)	critique	kritika	krytyka
- crítica textual	- textual criticism	- textová kritika	- krytyka tekstu
- crítica verbal	- verbal criticism	- verbální kritika	- krytyka słowna

- crítica literária	- literary criticism	- literární kritika	- krytyka literacka
culminante	culminating	kulminační	kulminacyjny
definição (fem.)	definition	definice	definicja
definir	define	definovat	definiować
descoberta (fem.)	discovery	objev	odkrycie
descobrir	discover	objevit	odkryć
diacrônico	diachronic	diachronní	diachroniczny
didática (fem.)	didactic	didaktika	dydaktyka
domínio (masc.)	domain	doména, znalost	dziedzina
ecdótica (fem.)	ecdotics	ekdotika	ekdotyka
Egito	Egypt	Egypt	Egipt
erudição (fem.)	erudition	erudice	erudycja
culto (masc.)	cult	kult	kult
encerrar	close	zavřít, vměstnat	zamknąć
- encerrar no rol	- enclose in the roll	- patřit někam	- przypisać rolę
escrever	write	psát	писаć
escrito	written	napsáno	napisany
escrita (fem.)	writing	psaný jazyk, písemnictví	pisanie, piśmiennictwo
especial	special	speciální	specjalny
Especialista (fem. masc)	specialist	specialista, odborník	specjalista
estudo (masc.)	study	studium	badanie, studium
estudar	to study	studovat	badać, uczyć się
especulação (fem.)	speculation	spekulace	spekulacja
especular	speculate	spekulovat	spekulować
especulativo	speculative	spekulativní	spekulatywny, spekulacyjny
espírito (masc.)	spirit	duch	duch
- espírito nacional	- national spirit	- národní duch	- duch narodowy
estrutura (fem.)	structure	struktura	struktura

etimologia (fem.)	etymology	etymologie	etymologia
etnologia (fem.)	ethnology	etnologie	etnologia
expressão cultural (fem.)	cultural expression	kulturní projev	ekspresja kulturowa
extensão	extension	rozšíření	rozszerzenie
-por extensão	-by extension	-prodloužením, doslova	-przez rozszerzenie
família	family	rodina	rodzina
- família linguística indo-europeia	Indo-European language family	indoevropská jazyková rodina	-indoeuropejska rodzina językowa
favorecer	to favour	být příznivý pro	faworyzować kogoś
filologia (fem.)	philology	filologie	filologia
filologia clássica	classical philology	klasická filologie	filologia klasyczna
filologia moderna	modern philology	moderní filologie	filologia współczesna
filologista (fem.masc.)	modern philology	filolog	filolog
filólogo (masc.)	philologist	filolog	filolog
filósofo (masc.)	philologist	filosof	filozof
filosófico	philosopher	filosofický	filozoficzny
funcionamento (masc)	functioning	fungování	funkcjonowanie
funcionar	to function	fungovat	funkcjonować, działać
fundamental	fundamental	základní	fundamentalny, istotny
gênese (fem.)	genesis	geneze, vznik, původ	geneza
gramática (fem.)	grammar	gramatika	gramatyka
Geografia (fem.)	Geography	zeměpis	geografia
Grécia	Greece	Řecko	Grecja
grego (masc.)	Greek	řečtina	greka
greco-latino	Greek Latin	řecko-latinský	grecko-łaciński
helênico	Hellenic	Helénský	grecki, helleński
hinduísmo (masc.)	Hinduism	hinduismus	hinduizm
história (fem.)	history	historie	historia
- história literária	- literary history	- dějiny literatury	- historia literatury, literacka

histórico	history	historie	historyczny
Humanismo (masc.)	Humanism	Humanismus	Humanizm
idade (fem.)	Middle Ages	středověk	wiek
- Idade média	- Middle Ages	- středověk	- średniowiecze
Índia	India	Indie	Indie
indo-germânico	Indo-Germanic	indo-germánský	indogermański
indo-europeu	Indo-European	Indoevropané	indoeuropejski
interesse	interest	zájem	zainteresowanie
interessar	interest	zajímat	interesować
interpretar	interpret	interpretovat	interpretować
interdisciplinar	interdisciplinary	interdisciplinární	interdyscyplinarny
latim	Latin	latina	łacina
-latim vulgar	-vulgar Latin	-lidová latina	-łacina wulgarna
-latim clássico	-classical Latin	-klasická latina	-łacina klasyczna
-latim medieval	-medieval Latin	-středověká latina	-łacina średniowieczna
linguagem	language	jazyk	język
-linguagem humana	-human language	-lidská řeč	-język ludzki
-linguagem articulada	-articulate language	-artikulovaná řeč	-język artykułowany
linguística	linguistics	lingvistika	językoznawstwo
- linguística geral	- general linguistics	- obecná lingvistika	- językoznawstwo ogólne
- linguística portuguesa	- Portuguese linguistics	- portugalská lingvistika	- językoznawstwo portugalskie
- linguística descritiva	- descriptive linguistics	-deskriptivní lingvistika	- językoznawstwo opisowe
- linguística histórica	- historical linguistics	- historická lingvistika	- językoznawstwo historyczne
natureza	nature	povaha	natura
origem	origin	původ	
- origem etimológica	- etymological origin	- etymologický původ	- pochodzenie etymologiczne
manifestação	manifestation	projev	manifestacja, przejaw
meramente	merely	pouze	jedynie

minucioso	thorough	důkladný, podrobný	dokładny
nuclear	nuclear	hlavní	istotny, główny, jądrowy
objetivo (masc.)	objective	předmět	obiekt, cel
- objeto de estudo	-object of study	-předmět studia	przedmiot badań
ocupar-se de	concerned	zabývat se čím	zajmować się czymś
oralidade (fem.) original	original orality	původní ústní tradice	oryginalny przekaz ustny
órgão (masc.)	organ	orgán	organ
pensamento (masc.)	thought	myšlení	myśl
porém	but	ale	ale, jednak
procura (fem.)	search	vyhledávání	poszukiwanie
raiz (fem.)	root	kořen	korzeń
religioso	religious	náboženský	religijny
renascentismo (masc.)	renaissance	renesance	renesans
renovar	renew	obnovit	odnowić
responsável	responsible	odpovědný	odpowiedzialny
responsabilidade (fem.)	responsibility	odpovědnost	odpowiedzialność
retornar	to return	návrat	wrócić
sentido (masc.)	sense	smysl	sens
- num sentido amplo	- in a broad sense	- v širším slova smyslu	- w szerokim znaczeniu
- num sentido restrito	- in a narrow sense	- v užším slova smyslu	- w wąskim znaczeniu
redigir	to draft, to write	vypracovat, napsat	redagować
redigido	redacted	redigováno	zredagowany
referência (fem.)	reference	odkaz	odniesienie, referencja
restituir	to return	vrátit	przywrócić
românico	Romanesque	románský	romański
rótulo (masc.)	label	štítek, značka, známka	etykieta, metka
saber	to know	znát	wiedzieć, umieć
saber (masc.)	knowledge	znalost	wiedza

sânscrito (masc.)	sanskrit	sanskrt	sanskryt
significado (masc.)	meaning	význam	znaczenie
semasiologia (fem.)	semasiology	sémasiologie	semazjologia
sincrônico	synchronic	synchronní	synchroniczny
teoria da linguagem	language theory	teorie jazyka	teoria języka
texto	text	text	tekst
tradutologia (fem.)	translatology	translatologie	przekładoznawstwo
traduzir	translate	překládat	tłumaczyć
-traduzir a ideia (fem.)	-translate the idea	-překládat myšlenku	-tłumaczyć ideę
transmissão (fem.)	transmission	přenos	transmisja, przekaz
tratado (masc.)	treatise	pojednání	traktat
unívoco	unambiguous	jednoznačný	jednoznaczny
valor (masc.) especial	special value	zvláštní hodnota	wartość specjalna
versão (fem.)	version	verze	wersja
versificação (fem.)	versification	versifikace	wersyfikacja
voltado a	aimed at	obrácený k, směrem k	zwrócony ku, skupiony na

X. Crie a sua própria apresentação sobre algum tema relacionado com a FILOLOGIA. Pode usar as mesmas expressões que foram utilizadas na apresentação PPT.

SOLUÇÕES

I. Transcrição da apresentação encontra-se no ponto III.

II.

1. A origem etimológica da palavra **filologia** é grega, implicando duas componentes, isto é: *filos*, que traduz a ideia de amor, apreço e estima especial, e *logos*, que significa palavra, mas também, num sentido mais amplo, tratado, estudo, erudição, conhecimento ou estudo científico.

O **filólogo**, às vezes designado também como **filologista**, é amigo ou amante das palavras, do estudo, do conhecimento científico.

2. O objeto principal era, no início, **restituir textos antigos** à sua versão original, através de minuciosos estudos, comparativos dos documentos literários ou não literários existentes.
3. Sendo fundamental para a análise dos textos o aprofundamento dos conhecimentos sobre a estrutura e o funcionamento das línguas em que estavam redigidos, criou-se, também, como referência ao pensamento especulativo sobre a linguagem, a palavra "**gramática**" (*gramma* significa sinal gravado, letra). A gramática aplicava-se de início à escrita e, mais tarde, também, à leitura e, por extensão, à língua e ao saber linguístico
4. **Na Antiguidade**, a Filologia ocupava-se, sobretudo, da oralidade.
5. **Appendix Probi**, é um documento da primeira metade do século IV AC no qual se compilam os erros mais frequentes do latim vulgar, opondo-os às formas corretas do latim clássico.
6. **O Latim Vulgar** (do latim *sermo vulgaris*: "fala popular") ou latinário é um termo empregado para designar os dialetos vernáculos do latim (as variações regionais) falado principalmente nas províncias ocidentais do Império Romano.
O Latim Clássico (*sermo urbanus*, lit. "fala urbana") é a variante do latim usada pelos antigos romanos naquela que é considerada a literatura latina "clássica"
O Latim Medieval refere-se à forma do latim utilizada por vários séculos, após a queda do Império Romano, como a única língua escrita dos antigos territórios imperiais. Era a língua litúrgica da Igreja Católica Romana e meio de interação erudita, tanto na ciência como na literatura, no direito e na administração pública, durante a Idade Média.
7. A partir do século XVIII a palavra **filologia** era usada para designar estudos de *filologia indo-germânica*, *filologia românica*.
8. **Sir William Jones**, considerado responsável pela descoberta da família linguística indo-europeia.
9. Já **nas primeiras décadas do século XIX**, à medida que tais estudos se aprofundavam, surge a tendência para separar o estudo das línguas das literaturas, surgindo um complexo de novas ciências que visam estudar a linguagem humana articulada. Uma série de factos, porém, dificultou ou impediu a delimitação destas ciências, continuando, por causa da falta de outros nomes, o antigo rótulo de filologia.

10. **Na segunda metade do século XIX** vários cientistas propõem, utilizar o termo *crítica textual* sugerido por Francisco Adolfo Coelho e, mais tarde ainda, surgem outras denominações

como *crítica verbal* ou ainda *filologia textual* ou *ecdótica* com o objetivo de estudar a gênese dos textos, a sua transmissão através dos tempos e as técnicas da sua reprodução e preparação das edições críticas.

III.

Slide 1

Nesta apresentação, gostaríamos de abordar a definição da Filologia como ciência, referindo-nos brevemente às suas origens e aos seus domínios básicos.

Slide 2

A origem etimológica da palavra *filologia* é grega, implicando **duas componentes**, isto é: *filos*, que **traduz a ideia de** amor, apreço e estima especial, e *logos*, que significa palavra, mas também, num sentido mais amplo, tratado, estudo, erudição, conhecimento ou estudo científico. O filólogo, às vezes designado também como filologista, é amigo ou amante das palavras, do estudo, do conhecimento científico.

Slide 3

A palavra “*filologia*” tem sido usada em várias **aceções** em mais de vinte e quatro séculos de existência documentada. **No seu sentido mais amplo** designa o “amor pela ciência”, “culto da ciência da linguagem”. Neste sentido era usada para indicar toda a série de investigações relacionadas com os textos de qualquer natureza: **históricos, religiosos, filosóficos, literários e científicos**. O objeto principal era, no início, restituir estes textos à sua versão original, através de minuciosos **estudos comparativos** dos documentos literários ou não literários existentes.

Slide 4

Sendo fundamental para a análise dos textos o **aprofundamento** dos conhecimentos sobre a estrutura e o **funcionamento** das línguas em que estavam redigidos, criou-se, também, como referência ao **pensamento** especulativo sobre a linguagem, a palavra “gramática” (*gramma* significa sinal gravado, letra). A gramática aplicava-se de início à escrita e, mais tarde, também, à leitura e, por **extensão**, à língua e ao saber linguístico. Tais **especulações** gramaticais eram, porém, a princípio meramente ancilares, voltadas para o objetivo fundamental de favorecer a **compreensão** dos textos de maior expressão cultural, como o que foi feito pelos primeiros filólogos. Para dar apenas dois exemplos - na Grécia e em Alexandria (no Egito), **em relação aos** textos literários helênicos e na Índia aos textos de caráter religioso de especial valor para o hinduísmo.

Slide 5

A Filologia não é, portanto, um conceito **unívoco**. O seu objeto de estudo em diversas épocas e contextos culturais é entendido de modos variados.

Por exemplo, na Antiguidade, ocupava-se, sobretudo, da oralidade, como prova o *Appendix Probi*, documento da primeira metade do século IV AC no qual se compilam os erros mais frequentes **do latim vulgar**, opondo-os às formas corretas do **latim clássico**. Na Idade Média o interesse centra-se na procura das raízes e dos significados das palavras; os textos greco-latinos são usados como modelos estilísticos havendo tendências para retornar ao latim – daí o termo o **latim medieval**. No período do Humanismo e Renascentismo, renova-se e aumenta o interesse pelo estudo dos textos greco-latinos, sendo a palavra *filologia* usada para designar estudos diferenciados, em expressões como *filologia greco-latina* ou *filologia clássica*, e a partir do século XVIII, *filologia indo-germânica*, *filologia românica* e

assim por diante. Ao mesmo tempo, nos séculos XVII e XVIII foram iniciados estudos sobre o sânscrito. Relembramos o nome de sir William Jones, considerado responsável pela descoberta da família linguística indo-europeia, que teve um papel importante no desenvolvimento da linguística ocidental.

Já nas primeiras décadas do século XIX, à medida que tais estudos se aprofundavam, surge a tendência para separar o estudo das línguas do das literaturas, surgindo um complexo de novas ciências que visam estudar a **linguagem humana articulada**. Uma série de factos, porém, dificultou ou impediu a **delimitação** destas ciências, continuando, por causa da falta de outros nomes, o antigo rótulo de filologia.

Na segunda metade do século XIX vários cientistas propõem, no entanto, utilizar o termo **crítica textual** sugerido por Francisco Adolfo Coelho e, mais tarde ainda, surgem outras denominações como **crítica verbal** ou ainda **filologia textual** ou **ecdótica** com o objetivo de estudar a gênese dos textos, a sua transmissão através dos tempos e as técnicas da sua reprodução e preparação das edições críticas.

No século XX a Filologia é usada num **sentido amplo** e, num outro, mais restrito. No seu sentido mais amplo foi fundada, por exemplo, a **Academia Brasileira de Filologia**, instituição nacional brasileira cujo objetivo era congregar especialistas não só em linguística e crítica textual como também especialista em Teoria da Linguagem, Linguística Geral, Linguística Portuguesa, História e a Crítica Literária e áreas afins.

Quanto ao seu **sentido restrito**, a Filologia é usada como ciência relacionada com a Crítica Textual e denominada, como ecdótica, termo usado por Salomon Reinach e por Dom Henri Quentin para indicar a **fase culminante** da Crítica Textual, mas também para designar uma ciência de objetivos mais amplos, da qual a crítica textual seria a parte nuclear.

Slide 6

A delimitação da Filologia no âmbito dos estudos portugueses, conta, em princípio com vários nomes: Adolfo Coelho, Carolina Michaelis, Leite de Vasconcelos, Serafim da Silva, entre outros.

Adolfo Coelho entende, por Filologia Portuguesa o estudo dos **monumentos literários** da língua portuguesa sob todos os pontos de vista.

Leite de Vasconcelos inclui na área de Filologia Portuguesa o estudo da língua portuguesa em toda a sua amplitude, no tempo e no espaço, e acessoriamente o da literatura, olhada sobretudo como **documento formal** da mesma língua.

Para **Carolina Michaelis** A Filologia Portuguesa seria: o estudo científico, histórico e comparado da língua nacional em toda a sua amplitude, não só quanto à gramática (fonética, morfologia, sintaxe) e quanto à etimologia, semasiologia, etc., mas também como órgão da literatura e como **manifestação do espírito nacional**

Serafim da Silva Neto, na "Explicação" prévia do seu Manual de Filologia Portuguesa (1952), via a **linguística** como "uma ciência de **princípios gerais**, aplicáveis a quaisquer línguas", e a **filologia** como a ciência que "encerra **todos os estudos**". Por Filologia Portuguesa devemos, segundo o autor, entender todos os estudos referentes à nossa língua e literatura. Não pareça estranho incluir-se a literatura no rol dos estudos filológicos, pois ela é a execução estética da matéria linguística.

E acrescentava mais adiante: “As pesquisas filológicas podem cingir-se a determinada fase da língua falando, neste caso, do estudo sincrônico, ou abranger todos os períodos, desde o início à fase atual, tratando-se, portanto, do estudo diacrônico. No conglomerado de disciplinas que compõem a filologia portuguesa deviam figurar, conforme o parecer de Leite de Vasconcelos e Carolina Michaelis, Serafim da Silva Neto e outros seguidores: estudos de linguística portuguesa **sincrônica** e **diacrônica**; história da literatura; estudos da literatura oral e do folclore; versificação portuguesa; crítica textual aplicada a textos em língua portuguesa.

Slide 7

Hoje em dia, segundo o seu objeto de estudo, a Filologia é dividida em **clássica** e **moderna**. A Filologia Clássica interpreta, analisa e contextualiza **textos da Antiguidade**, ou seja, do grego antigo, do latim, ou do **sânscrito**. Enquanto a **Filologia Moderna**, se especializa, sobretudo, no estudo da língua **sincrônica**, e, junto com a **cultura, tradutologia e didática** das línguas concretas forma uma área muito complexa e interdisciplinar.

, analisa e contextualiza textos da antiguidade Antiguidade, ou seja, do grego antigo, do latim, ou do sânscrito. Enquanto a filologia moderna Filologia Moderna, se especializa, sobretudo, no estudo sincrônico da língua, e, junto com a cultura, tradutologia e didática das línguas concretas forma uma área muito complexa e interdisciplinar.

Slide 8

- Até hoje encontramos uma certa variação nas definições da Filologia, nas delimitações do seu campo de atuação e no seu objeto de estudo.
- Em princípio, porém, a Filologia pode ser entendida como a ciência sobre a língua, a literatura e a cultura de um grupo linguístico específico.
- Fazem parte da filologia: Linguística **Descritiva**, Linguística **Histórica**, Ciência **Literária Histórica**, Ciência Literária **Contemporânea** e o próprio aprimoramento do conhecimento e do uso da respetiva língua.
- Com frequência, a Filologia encontra-se numa **ligação interdisciplinar** com: história, etnologia, geografia ou filosofia.

IV.

Adolfo Coelho	A filologia estudo dos monumentos literários da língua portuguesa sob todos os pontos de vista.
Leite de Vasconcelos	A filologia abrange o estudo da língua em toda a sua amplitude, no tempo e no espaço, e acessoriamente o da literatura, olhada sobretudo como documento formal da língua.
Carolina Michaelis	A filologia seria: o estudo científico, histórico e comparado da língua nacional em toda a sua amplitude, não só quanto à gramática (fonética, morfologia, sintaxe) e quanto à etimologia, semasiologia, etc., mas também como órgão da literatura e como manifestação do espírito nacional
Serafim da Silva Neto	Divisão: linguística como "uma ciência de princípios gerais , aplicáveis a quaisquer línguas", e filologia como a ciência que "encerra todos os estudos referentes à língua e literatura.

V.

1. *Appendix Probi* é um documento da primeira metade do século **VI AC** no qual se compilam os erros mais frequentes do latim vulgar, opondo-os às formas corretas do latim clássico.

FALSO – séc. IV

2. VERDADEIRO

3. A Filologia Moderna especializa-se, sobretudo, no estudo da língua **diacrónico** e, junto com a cultura, tradutologia e didática das línguas concretas forma uma área muito complexa e interdisciplinar.

FALSO – sincrónico

4. VERDADEIRO

5. O termo *crítica textual* foi sugerido por **Serafim da Silva Neto**.

FALSO – Adolfo Coelho

VI.

Séc. V a.c.	<ul style="list-style-type: none">• Ligação à oralidade – APPENDIX PROBI (séc. IV A.C.)
Idade Média	<ul style="list-style-type: none">• Procura das raízes e dos significados das palavras;• Os textos greco-latinos servem de modelos estilísticos
Humanismo e renascentismo	<ul style="list-style-type: none">• Valorização dos textos clássicos e da cultura greco-latina.• Surge o termo <i>Filologia greco-latina, Filologia Clássica</i>.
Séc. XVII e XVIII	<ul style="list-style-type: none">• Descoberta do sânscrito, da família indo-europeia,• Surgem os termos Filologia Indo-Germânica, Filologia Românica.
Séc. XIX 1ª metade	<ul style="list-style-type: none">• A Filologia ainda tem um carácter geral
Séc. XIX 2ª metade	<ul style="list-style-type: none">• Tendências para separar os termos Filologia e Crítica Textual
Séc. XX	<ul style="list-style-type: none">• A Filologia <i>tem um sentido</i><ul style="list-style-type: none">• mais amplo (geral, abrangendo todas as áreas relacionadas)• mais restrito (relacionada com a crítica textual).

VII.

A filologia é uma ciência que estuda o texto e as suas diferentes formas de produção, organização e difusão, como um **património** histórico, cultural e linguístico, por meio do qual se alcança um conjunto de informação e de conhecimento em diferentes domínios do **saber**. Por essa razão, o labor filológico está relacionado a uma série de atividades e ciências **afins**, entre elas o estabelecimento de textos, atividade considerada como uma das mais importantes investigações na área, e a sua relação com as **humanidades digitais**, um processo essencial para dinamizar o trabalho do filólogo. Em um contexto de pesquisa documental, manuscrita ou impressa, com uma série de recursos **tecnológicos**, advindos das humanidades digitais, que têm proporcionado novos caminhos e significativas formas de **enriquecimento** de ciências consideradas tradicionais, como a filologia, a paleografia, a diplomática e a **codicologia**, nunca se fez tão necessário um estudo substancial do texto, manuscrito, impresso ou digital, da sua história e do seu processo de criação, transmissão, a fim de situá-lo em seu contexto de produção e explicitar de forma precisa e **significativa** toda a sua história, materialidade e o quanto pode revelar sobre **aspectos** relacionados com a informação científica.

VIII. INDIVIDUAL

IX. INDIVIDUAL

X. INDIVIDUAL